

Aprovada na 1003ª sessão

ALADI/CR/Ata 998
30 de abril de 2008
Horário: 10h às 11h15m

ATA DA 998ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Despedida da Representante Alternata do México, Ministra Dora Rodríguez Romero.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 993a. sessão.
 4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação e Estatísticas.
 5. Diretivas para o fortalecimento da integração produtiva regional, da promoção do comércio e de uma maior participação da sociedade civil (ALADI/CR/PR 248).
 6. Foro: para uma dimensão social da integração na ALADI (Doc. Inf. 886).
 7. Agenda de trabalho do Comitê de Representantes.
 8. Assuntos Diversos.
 - Solicitação do COMALEP para fazer sua reunião anual na sede da ALADI.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Fábio Vaz Pitaluga, Otávio Brandelli, Liliam Beatris Chagas de Moura, Ivana Marília Gurgel, Clélio Nivaldo Crippa Filho, Regiane Mara Gonçalves de Melo, José Gilberto Scandiucci e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil); Eduardo Araya Alemparte e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero, Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Marielena Ruíz Capote (Cuba); Vladimir Jarrín, Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Emiliano Fernández e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Raquel María Rodríguez Sanguinetti e Luján Barceló (Uruguai); Ramón José París García e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia a todos e a todas, como se costuma dizer agora. Acredito que “todos” envolve ambos os gêneros, mas ... Damos início à 998ª sessão, e aproveito para dizer que penso que deveríamos, quando da sessão 1000, fazer algum tipo de comemoração, Secretário, porque mil sessões não é pouca coisa.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Coloca-se à consideração a Ordem do Dia.

Não havendo objeções, dá-se por aprovada.

- Despedida da Representante Alternata do México, Ministra Dora Rodríguez Romero

...O ponto imediatamente seguinte é uma estranha despedida, a despedida de Dora Rodríguez, que, na verdade, está “cambiándose el sombrero” (mudando de chapéu). Sinto que não podemos nos despedir de Dorita, porque Dorita é uma estrutura que está no inventário da ALADI, não importando o papel que desempenhar ... E na 1000ª sessão, teremos que prestar-lhe uma homenagem, porque, certamente, terá participado de 999 sessões da ALADI.

Assim dito, Dorita, bem-vinda à outra equipe. Cassio e eu estávamos na dúvida se a transferência será boa ou má para ele ... esse tema é duvidoso. Em todo caso, bem-vinda

a esta equipe. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral, que sempre tem coisas boas para dizer.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

Creio que exatamente o mesmo espírito me anima, já que, antes de despedir-nos de Dorita, queremos dar-lhe as boas-vindas à Secretaria. Temos certeza de que Dorita terá na Secretaria a mesma eficiência, a mesma dedicação, a mesma paixão que tem com os temas da ALADI; e é bom tê-la nessa equipe neste momento. Dorita, antes de despedir-nos, damos as boas-vindas à Secretaria!

PRESIDENTE. Oferecemos a palavra à senhora Dora Rodríguez.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada, Presidente, muito obrigada por suas palavras e pelas palavras proferidas pelo Secretário-Geral.

Certamente esta é uma despedida um pouco estranha, mas de qualquer maneira é uma despedida, portanto vou dirigir-me aos senhores, a todos os Representantes, ao Subsecretário, a todos, a todos amigos.

Hoje me despeço do Comitê de Representantes pela segunda vez, em uma circunstância que assegura uma terceira despedida, portanto serei muito breve.

Esta formalidade corresponde, senhor Presidente, para fazer um corte, em oportunidade de me separar de minhas responsabilidades como Representante Alternata do meu Governo junto a este Comitê. Ocasão essa que faço propícia para agradecer às autoridades do Governo do México seu apoio e confiança, pelo privilégio que constitui trabalhar em prol da construção da integração da América Latina.

Senhor Presidente, nesta minha segunda volta ao Comitê, participei da preparação da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros, assim como dos trabalhos desenvolvidos para cumprir com os mandados emanados dessa reunião de nosso órgão máximo.

Todos nós que estamos aqui conhecemos a história. O salto qualitativo está custando. Está custando, talvez, pelo próprio modelo peculiar que forjamos na ALADI, que permitiu, conforme as condições que tivemos, diferentes níveis de avanços por pares ou grupos de países.

Os intensos trabalhos na busca do caminho para transitar a um estágio superior em nosso processo permitiram que nos déssemos conta das dificuldades, assim como das necessidades, o que constitui um avanço na construção de soluções. Sob o nosso ponto de vista, elas devem ser pragmáticas, mas sem perder o grau de ambição.

Os benefícios da integração devem chegar a todos os habitantes, do contrário, não estamos fazendo integração.

Nesse sentido, senhor Presidente, tendo em conta a razão que motivou minha cessação de funções na Representação do México, permita-me dizer algumas palavras para ratificar junto a este Comitê, como mexicana, meu compromisso com o processo de integração da América Latina como latino-americana, minha convicção pelos ideais da Grande Pátria, assim como minha total disposição, e meu melhor esforço, durante a brevidade de meu mandando, para apoiar o labor do Secretário-Geral, Embaixador Hugo

Saguier, para trabalhar em equipe com meu futuro colega e Subsecretário Isaac Maidana, assim como todos os funcionários que fazem parte do órgão técnico da Associação.

Ante meu distanciamento da Representação, somente algumas palavras de agradecimento ao Embaixador Cassio Luiselli, e a todos os colegas da Representação, dos quais, parte visível aqui, Ricardo, por seu permanente apoio e amizade.

Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Dorita, queremos assinalar que corresponde bandeja, mas também que não haverá uma terceira bandeja.

Havendo concluído esta parte do tratamento da Ordem do Dia, convido Dorita, de quem acabamos de despedir-nos, a passar para este lado. O que está fazendo desse lado?... Não sei se isso é bom ou mau para Cassio.

2. Assuntos em Pauta

...Continuando a Ordem do Dia, o segundo ponto é Assuntos em Pauta. Oferecemos a palavra à Secretaria-Geral para informar sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhores e senhoras Representantes, os senhores têm em seu poder a pasta com a lista dos assuntos em pauta. Havendo alguma consulta, estamos à disposição.

"1. Representação Permanente da Colômbia. Nota Nº 36, de 28/04/2008.

Comunica a cessação do Conselheiro Alfonso Soria como Representante Alternativo, em 9 de maio de 2008, e informa que a Conselheira Cielo González Villa assumirá funções.

2. Representação Permanente do México. Nota Nº 31, de 25/04/2008.

Comunica que, em 30/04/2008, a licenciada Dora Rodríguez Romero, Representante Alternativa do México junto à ALADI, deixará de prestar funções na Representação.

3. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 028/08, de 23/04/2008.

Informação relativa à vigência e aplicação do Quadragésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35

Publicado como documento ALADI/CR/di 2682.

4. Convites recebidos:

Conselho Ibero-Americano em Honra à Qualidade Educativa, Nota 15/04/2008. Convida o Secretário-Geral a fazer parte do seleto grupo de Patrocinadores do IV Encontro de Cúpula Ibero-Americana em Honra à Qualidade Educativa e convida para a V Edição do Prêmio Ibero-Americano à Excelência Educativa 2008. (Guaiaquil, 5-9.VIII.2008).

5. Diretivas para o fortalecimento da integração produtiva regional, da promoção do comércio e de uma maior participação da sociedade civil (ALADI/CR/PR 248)"

PRESIDENTE. Não havendo outra consideração sobre esse ponto, passamos à consideração do terceiro ponto da Ordem do Dia.

3. Consideração da ata correspondente à 993ª sessão

...que é a consideração da Ata correspondente à 993ª sessão. Está à consideração.

Não havendo observações, dá-se por aprovada a ata correspondente à 993ª sessão.

4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação e Estatísticas

...Passamos ao ponto 4, que é o Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação e Estatísticas, então oferecemos a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente.

Primeiro, gostaria de pedir desculpas porque a Coordenadora deste Grupo é a Representante Alternativa, que não pode participar por motivo de um mal súbito. Realmente, isto foi trabalhado diretamente com a Secretária. Pediria a possibilidade de que a Secretária me apoiasse, distribuindo os relatórios do Grupo de Trabalho, e eu farei um resumo a partir desse relatório.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Presidente, o senhor Gonzaga foi quem preparou o relatório.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Exatamente. A Reunião do Grupo de Trabalho foi celebrada em 23 de abril, às 10 horas da manhã, e em 28 de abril, às 15 horas, sob a Coordenação da Representante Alternativa de Cuba, Mirna Martínez Ajuria, e com a assistência das distintas Representações.

Os temas tratados nas reuniões foram as atividades relacionadas com Sistemas de Informação e Estatísticas, a convocatória para a XI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio, a XI RECOMEX, e Assuntos Diversos.

A Coordenadora realizou uma breve exposição sobre os antecedentes dos procedimentos normalmente adotados para a convocatória da RECOMEX, identificou que a atividade tem um orçamento ordinário de US\$ 14.800 destinado ao traslado de um delegado nacional por país e ao pagamento dos transportes correspondentes.

No caso particular da XI RECOMEX, informou que há uma recomendação da X Reunião que indica a Cidade do México, no Distrito Federal, e sede do Instituto Nacional de Estatística, Geografia e Informática (INEGI) para hospedar a próxima reunião, de 23 a 24 de junho deste ano, o que requereria um incremento do orçamento originalmente designado.

A continuação, a Coordenadora solicitou à Secretária-Geral a realização de uma breve exposição dos antecedentes do tema.

Seguindo os procedimentos da convocatória, a Secretária elaborou um documento de proposta, a Proposta 282, de 22 de abril, que contém uma exposição de motivos, projeto de agenda e de agenda anotada.

De forma complementar, informou que a quantia total requerida para realizar a reunião no México seria de US\$ 23.000, aproximadamente, que cobrirá os gastos de traslado de

um delegado por país, transportes dos mesmos, assim como também traslado e transportes de três funcionários da Secretaria-Geral.

O INEGI se encarregará das instalações, recursos audiovisuais, recursos tecnológicos, reprodução de documentos, entre outras medidas logísticas.

A Secretaria-Geral assinalou que se trata de uma experiência piloto que não estabelece bases ou antecedentes para que obrigatoriamente a RECOMEX seja realizada nas capitais dos países-membros.

Argumentou-se que a realização de uma Reunião Técnica nas Capitais pode contribuir sobremaneira na divulgação do processo de integração latino-americana, estimular o complemento da entrega da informação estatística em tempo e forma, motivar a participação de órgãos governamentais direta e indiretamente relacionados com o esquema regional, e instar a participação e motivar o interesse de entidades públicas e privadas na agenda regional, entre outros benefícios.

Nesta experiência piloto, serão avaliados todos os aspectos relacionados com seu desenvolvimento fora da sede da Associação, tanto em termos operativos da organização, em termos substantivos relativos aos resultados técnicos apontados, quanto o propósito de divulgação da ALADI e do processo de integração no México.

A continuação, a coordenadora cedeu a palavra às Delegações e participantes que agradeceram a disposição do México para a RECOMEX e a informação fornecida pela Secretaria-Geral sobre os detalhes de antecedentes.

Em Assuntos Diversos, a Delegação do Brasil distribuiu um documento informal sobre a atividade III.12 do Orçamento por Programas da Associação sobre o tema de Comércio Negociado.

Foi solicitada à Secretaria-Geral a elaboração de um documento informativo sobre a situação atual da compilação da informação de comércio negociado, seja fornecimentos nacionais, seja os casos de designação por parte da Secretaria-Geral. Isso está no Documento Informal 887, de 25 de abril.

A Coordenadora sugeriu que o tema fosse igualmente tratado no Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens do Comitê de Representantes.

A Coordenação concluiu que houve consenso em aceitar a recomendação da X RECOMEX e encontrar, no âmbito da Comissão de Orçamento por Programa de Atividades, a solução orçamentária requerida.

Convocou-se uma reunião extraordinária do Grupo de Trabalho para terça-feira, 6 de maio, às 15 horas, para avançar no exame das demais atividades do Capítulo IV do Orçamento por Programas.

Temos também aqui o Projeto de Acordo para a convocatória da XI RECOMEX. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Coordenação desse Grupo de Trabalho. Não sei se Secretaria, por meio de alguns de seus membros, quer acrescentar algo a esse relatório... Não sendo assim, ofereço a palavra às diferentes Representações. A Representação do Uruguai, por favor.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente.

Gostaria de fazer um comentário, que já, de alguma forma, está contido ou sugerido no relatório apresentado.

Estamos de acordo com a recomendação de que esta reunião seja realizada de maneira extraordinária e, como experiência piloto, fora da sede, no México. De qualquer forma, tal como dito no relatório, acreditamos que não deve estabelecer antecedentes, no sentido de realizar as reuniões fora da sede. Penso ser uma boa conduta, e também uma conduta de eficiência na utilização dos recursos, já que nem em todos os casos será possível obter uma participação ou colaboração das sedes alternativas, creio que é uma boa norma de conduta que as reuniões sejam realizadas, na maior quantidade possível, na sede da ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente.

Queria fazer referência ao relatório da Coordenação do Grupo de Trabalho sobre Informação e Estatística, e em primeiro lugar, mencionado em Assuntos Diversos, reiterar o interesse da Delegação do Brasil no trabalho de aperfeiçoar e aprofundar o que se faz na ALADI em termos da informação sobre o Comércio Negociado. Isto me parece um ponto de suma importância para o trabalho de informação da Secretaria da ALADI. Parece-nos que o que se faz hoje em dia não é suficiente, não por falha da Secretaria, mas sim por uma quantidade de problemas conhecidos por todos nós, inclusive no fornecimento de informação pelos Estados Partes, e acreditamos que esse é um tema que merece a atenção dos Estados no Comitê, no Grupo de Trabalho. Então entendemos que, já a partir da próxima reunião do Grupo de Trabalho sobre Informação e Estatística, dar-se-á continuidade a esta discussão, sobre a base, inclusive, do documento circulado pela Secretaria, e pelo qual nós agradecemos; parece-nos uma contribuição importante para esclarecer este debate.

Gostaria também, sobre o outro ponto da Convocatória da RECOMEX, mencionar que o Brasil, como já indicou no Grupo de Trabalho, está de acordo com a Convocatória para que a RECOMEX seja realizada no México, inclusive agradecemos a disposição do Governo do México de hospedar esta importante reunião, mas em relação à definição das datas da reunião, minha Delegação ainda não tem uma confirmação oficial, então gostaria de pedir que a aprovação formal da Convocatória fosse deixada para a próxima sessão deste Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Delegação do Brasil. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Também queremos agradecer a apresentação deste relatório por parte da Coordenação do Grupo de Trabalho sobre Sistemas de Informação e Estatísticas, destacar a importância da temática que está sendo abordada, além da reunião da RECOMEX que está sendo programada. No entanto, temos que assinalar que ainda não recebemos instruções sobre a convocatória, tanto no que se refere a datas, como à sede onde seria desenvolvida esta Reunião Técnica, portanto também nos somamos ao pedido de postergação para a próxima sessão do Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Argentina. Não sei se alguma outra Representação ... Tenho a solicitação de duas Delegações para postergar a aprovação formal da agenda por razões de data para a próxima reunião do Comitê.

Não havendo objeções a esta solicitação, deixaríamos o tema para a Agenda da próxima sessão.

Secretaria, por favor, trataríamos este tema na próxima sessão de Comitê.

5. Diretivas para o fortalecimento da integração produtiva regional, da promoção do comércio e de uma maior participação da sociedade civil (ALADI/CR/PR 248)

...Passaríamos ao ponto seguinte da Ordem do Dia, que é o ponto 5: Diretivas para o Fortalecimento de Integração Produtiva Regional, para a Promoção do Comércio e para Maior Participação da Sociedade Civil.

Na sessão passada, acordou-se preparar um projeto de Resolução para ser considerado pelo Comitê com respeito a este tema, que fosse analisado e acordado nos trabalhos preparatórios da Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

Oferece-se a palavra para consideração deste tema.

A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Em relação a este ponto, minha Delegação gostaria de fazer o seguinte comentário.

Nós recebemos o documento distribuído há alguns dias, documento PR 248, que apresenta o Projeto de Resolução de Diretivas para o Fortalecimento da Integração Produtiva e a Participação da Sociedade Civil como um Projeto de Resolução do Comitê de Representantes. Minha Delegação recebeu este documento com certa preocupação, porque, ainda que não tenhamos problema com seu conteúdo -e sabemos que isto foi sugerido aqui na reunião do Comitê-, temos uma preocupação com o procedimento que estamos seguindo.

Estamos todos trabalhando no âmbito da Resolução 62 (XIV) do Conselho de Ministros, que nos deu o mandado de continuar na discussão dos Projetos de Resolução do Conselho de Ministros, com vistas à sua aprovação pelo mesmo Conselho de Ministros em uma Reunião Extraordinária que se realizaria, aproximadamente, quatro meses depois de 11 de março, e neste ínterim seria realizada uma Reunião de Vice-Ministros.

O que nos preocupa é que, se começamos a transformar os Projetos de Resolução do Conselho de Ministros em textos deste Comitê, mesmo que o tema o permita -e isso já poderia ser discutido- a consequência mais grave seria, em primeiro lugar, que estaríamos pondo em questão a própria realização do Conselho de Ministros, ou seja, estaríamos retirando substância do que pode ser a deliberação dos Ministros no Conselho Extraordinário, previsto para ser realizado este ano.

Além disso, aqui, neste Comitê, quando trabalhamos na preparação do Conselho de Ministros, sempre foi dito -e isso foi consenso entre todas as Representações-, que estávamos trabalhando sobre um pacote, ou seja, era um conjunto de Resoluções que incluía todos os temas, desde o Acesso a Mercado de Bens, Acesso a Mercado em Serviços, as Normas e Disciplinas, o apoio aos PMDERs, e este texto de Forças Produtivas.

Para nós resultaria difícil tirar deste pacote um único texto ou dois textos, porque sempre os pensamos como parte deste conjunto e nos parecem inseparáveis, então não nos pareceria uma boa idéia continuar no caminho de transformar este texto em uma Resolução do mesmo Comitê de Representantes. Além disso, um último ponto adicional nos preocupa: não temos nenhuma dúvida sobre a importância deste texto, ao contrário, mas, precisamente, na última sessão do Comitê, creio que houve um grande consenso sobre a importância que nós nos dediquemos a trabalhar sobre o que se chamou o Pilar Social desta Associação, inclusive há uma proposta que teremos que considerar, a continuação, da realização de um Foro sobre a Dimensão Social da Integração.

Este texto está diretamente relacionado com o tema da Dimensão Social, e pareceria um pouco estranho, em termos de procedimento, que nos puséssemos a considerar este texto antes de, precisamente, seguir adiante e aprofundar naquilo que foi, penso, unanimidade na última sessão deste Comitê, que é de aprofundar o tema da Dimensão Social em todos seus aspectos, como forma de permitir seguir adiante no conjunto dos Projetos de Resolução sobre os quais trabalhamos na preparação do Conselho de Ministros.

Esses eram os comentários que queria fazer neste momento, para indicar que entendemos o espírito construtivo e positivo com o qual se fez a circulação deste texto, mas minha Delegação teria dificuldade em trabalhar neste caminho. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Delegação do Brasil. A Representação do Equador solicitou a palavra.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, Embaixador.

Nós também olhávamos com alguma preocupação o Projeto da Resolução. A Representação do Equador sempre expressou seu acordo com as diretivas, e estamos de acordo e dispostos a trabalhar com base nessas diretivas, no entanto, a maneira que está o projeto de Resolução nos preocupava.

Nós pensamos que a Resolução 62 (XIV) do Conselho de Ministros nos permite continuar trabalhando naqueles aspectos nos quais o Comitê de Representantes tem direta incumbência.

No entanto, como está apresentado o mesmo Projeto de Resolução ao Comitê de Representantes, que é praticamente uma cópia do que havíamos apresentado ao Conselho de Ministros, não nos parecia nem conveniente, nem adequado.

Acreditamos que, inclusive o Comitê, por meio do Grupo de Trabalho, poderá iniciar, com uma análise do que aqui estava sendo mandado, o que o Conselho de Ministros encarregou ao Comitê de Representantes era já começar a estudar, a propor medidas e programas, que são os que estão estabelecidos, ou os que são assinalados nas diretivas.

Nós acreditamos que poderíamos, por meio de trabalhos no próprio Grupo de Trabalho, perdão pela redundância, iniciar essas tarefas, poder começar a preparar os programas que seriam ...mas não acredito que o Comitê de Representantes deva aprovar, como está, nos termos em que está apresentado, este Projeto de Resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Equador. Eu não sei se alguma outra Delegação ... A Delegação do Peru, por favor.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, senhor Presidente.

Estou um pouco preocupado pelas intervenções das duas últimas Representações, porque cria uma confusão sobre o procedimento que temos que seguir. Minha Representação havia entendido que na última reunião deste Comitê havíamos acordado que íamos avançar naqueles temas em que havia consenso, e que isso em nenhum momento contradizia a Resolução 62 (XIV), e sim o contrário, avançávamos, isto é, não podíamos ficar estáticos, deveríamos aproveitar a, naqueles temas onde já havia algum tipo de acordo, onde havia se avançado, aprovar, ou adaptar as Resoluções para que fossem aprovadas por meio deste Comitê, e pudéssemos ir aprofundando aqueles temas, nos quais, no caso, por exemplo, de Forças Produtivas, ficou claro que o tema social seria um elemento a levar em conta no trabalho futuro desse grupo.

Nesse sentido, essa mesma inquietude surgiu ontem na reunião dos PMDERs, que não houve consenso, não houve clareza sobre como vamos continuar com o trabalho.

É opinião desta Representação que nós deveríamos continuar com os trabalhos onde já há consenso, aprovar as resoluções que sejam do caso e que nos permitam continuar avançando.

Acredito que nada impede que o Comitê de Representantes possa aprovar aquelas Resoluções onde já existe um consenso. E mais, muitas das Resoluções foram elevadas à consideração do Conselho de Ministros, e decidiu-se elevá-las a esse nível para dar-lhes maior substância, mas a maioria dos temas perfeitamente pôde ser aprovada no Comitê de Representantes.

Nesse sentido, senhor Presidente, creio que faríamos mal em postergar a aprovação daquelas Resoluções que nos permitam continuar aprofundando aqueles temas onde existe um consenso. Não há ainda uma data para o Conselho Extraordinário de Chanceleres, portanto, dilatar o trabalho, creio que iria contra os objetivos que estamos nos propondo como Associação. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Peru. Temos dois posicionamentos.

A Representação de Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente.

Nossa Representação considera que, da maneira em que está redigido, reproduz o Projeto de Resolução submetido ao Conselho de Ministros. Nós defendemos que não se discutam os Projetos, mas sim que se continue trabalhando nos temas.

Nos dois Resolve apresentam -e em razão disso é a intervenção- no segundo, que seria a substância do mandado, diz: "adotar as medidas e ações que permitam executar as diretivas". Parece-nos que isto estava bem com essa generalidade para o Conselho de Ministros. Mas acredito que, com o tempo que temos, o Comitê pode avançar mais nisto, por meio dos Grupos de Trabalho, e nosso posicionamento é que não seja aprovado como Projeto de Resolução, que continue sendo trabalhado.

Coincidimos com a Representação do Peru, em que temos que continuar trabalhando no que se pode, no que todos temos vontade, e também existem condições para trabalhar e este é um dos temas que complementa também -não é tudo o que queremos na Agenda Social-, a Agenda Social, sendo um de seus pilares. Penso ser necessário continuar

trabalhando, mas precisamente em aterrissar, em concretizar isso, dar medidas e ações que permitam executar as diretivas. Essa é nossa postura. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação de Cuba.

Acredito que, definitivamente, parece haver concordância em um tema, ou seja, o tema é, ponto 1, por uma razão ou por outra, o que pareceria é que hoje não estamos em condições de aprovar este projeto; ponto 2, a idéia é que se continuasse trabalhando em Grupos de Trabalho, isto é válido para a proposta da Delegação do Brasil, como para a do Peru, como para a de Cuba, parece que seria uma solução, mas ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente.

Eu queria pedir, em primeiro lugar, desculpas por usar meus óculos escuros uma vez mais, é que, novamente, meus óculos quebraram no carro, penso que é pelo cinto de segurança. Gostaria de pedir desculpas por isso.

Um comentário, Presidente. Acredito que é muito sábio o que o senhor acaba de dizer, verdadeiramente não há condições de aprovar o Projeto de Resolução sobre Forças Produtivas.

Digo isso não porque esteja contra, ao contrário, o Brasil sempre incentivou muito a elaboração desse Projeto, a negociação desse Projeto, mas, Presidente, uma das coisas mais sagradas de uma negociação é o equilíbrio da negociação. Essa é uma das coisas mais sagradas.

Se chegamos à reunião do Conselho com um pacote de negociação, chegamos graças ao equilíbrio deste pacote -acreditávamos que tinha, faltava a parte social, como já foi dito aqui-, sempre estivemos construindo este pacote com o espírito de que tinha que ter equilíbrio entre os diferentes Projetos de Resolução, entre as diferentes partes deste pacote, e este Projeto de Resolução foi feito com o espírito e com a base de que seria um Projeto de Resolução do Conselho. Não há por que diminuir seu valor agora, não há por que “downgrade”, como se diz em inglês, este Projeto, que é importantíssimo neste momento, e separá-lo deste pacote, porque se o separa do pacote, como também ouvi falar que havia a intenção de, talvez, tomar também o Projeto de Resolução sobre PMDERs e fazer o Plano de Ação um Projeto de Resolução do Comitê. Por que temos que desvalorizar mais? Ou seja, o que o senhor sempre chamou de pobreza franciscana, por que temos que dar um status ainda menor a esses dois Projetos que são da maior importância para nós? Se estivemos trabalhando com esse equilíbrio, se estivemos sempre trabalhando com o espírito e sobre a base de que seriam Projetos de Resolução dos Ministros.

Pergunto-me, inclusive, o que os Ministros terão depois, se estamos agora começando a tirar os Projetos de Resolução do status de Projetos do Conselho, o que os Ministros terão para fazer quando eles se reunirem, e o que acontecerá com o equilíbrio? Lembro-me de várias vezes, algumas Delegações disseram aqui, “não, eu aceito isso, mas quero ver o que vai acontecer no outro Projeto de Resolução”, então, acredito que é uma decisão muito sábia deixarmos esses Projetos de lado, certamente isso já foi discutido várias vezes, para que seja possível depois tratá-los em conjunto, isso é o mais importante.

Há projetos muito importantes para minha Delegação, Projetos de Forças Produtivas, sobre PMDERs. Disse outro dia que tenho instruções novas para o Projeto de PMDERs,

não há sentido para trabalhar no Plano de Ações dos PMDERs; ou mesmo agora, aprovar um Projeto, por que não o aprovamos se é para o Comitê? Por que não o aprovamos há um ano, dois anos, por que não trabalhamos sobre esse Projeto de dois anos e o aprovamos como Comitê?

Penso que temos que nos concentrar agora em construir o que faltava na Reunião do Conselho, a dimensão social, já discutimos isso na vez passada, creio que deveríamos nos concentrar sobre a dimensão social e tentar preparar um pouco. Creio que se fala muito de reflexão para a Reunião dos Vice-Ministros, sim, mas penso que temos que saber um pouco que reflexão eles terão, para que eles possam nos dar contribuições e subsídios que sejam de interesse e que sejam práticos, ou seja, que realmente possam ser traduzidos em medidas concretas, em termos de dimensão social.

Creio que deveríamos, a partir de agora, concentrar-nos na parte social, Presidente, e não estar aí, aprovando o que temos dentro da gaveta e ver, bem, o que podemos fazer para tentar mostrar, alguém disse, “temos que mostrar serviço”, mas penso que não é assim que vamos cumprir a Resolução 59, ou mesmo que vamos poder avançar na integração da ALADI, ao aprovar um projeto aqui, outro ali, e uma parte de um projeto como o de PMDER, o Plano de Ação, sem aprovar o projeto, transformar todo o trabalho que temos aqui, feito com muitas dificuldades, de projeto do Conselho a projetos do Comitê.

Então, agradeço, Presidente, e faço isso como forma de que possamos valorizar nosso trabalho. É importante que valorizemos nosso trabalho, penso ser nossa maior responsabilidade agora, e não é descendo o status do pouco que temos, aprovando, supostamente, o de Forças Produtivas, e cortando pela metade o outro Projeto, que é o de Plano de Ação, aprovando isso vamos mostrar serviço e dar maior credibilidade a nosso esforço, a nosso trabalho aqui na ALADI?. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente.

Este Comitê sabe bem a importância que a Representação Argentina destina à temática da integração produtiva, ao fortalecimento da participação da sociedade civil, e a convicção que temos de que isto é uma contribuição efetiva, passos concretos na direção de satisfazer a demanda que cada vez mais fortemente está sendo realizada, em relação à necessidade de abordar a dimensão social dentro do processo de integração. Valorizamos, foi muito positivo o trabalho do Grupo, onde se conseguiu elaborar este Projeto de Diretivas para o Fortalecimento da Integração Produtiva.

No entanto, também devo dizer que somos sensíveis aos argumentos que escutamos de outras Representações, relacionados tanto a questões de procedimento como de metodologia, ou de oportunidade, para dar lugar à aprovação deste projeto neste âmbito ou em um âmbito superior que poderia ser do Conselho de Ministros, e nesse sentido, vamos nos somar ao consenso em relação a qual é seu melhor trâmite.

O que me parece importante resgatar é que, de nenhuma das intervenções que escutamos até agora, o consenso que existia em relação ao conteúdo do texto se vê afetado. Entendemos que continua havendo uma opinião positiva das Representações em relação ao que se pretende com este projeto, e que então se trata de deixá-lo pendente, em função da evolução que a dinâmica da negociação do conjunto dos assuntos que temos por tratar possa ter. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Argentina. A Representação do Equador solicitou a palavra.

Representação do EQUADOR (Vladimir Jarrín). Obrigado, Coordenação.

Nada nos resta, a não ser coincidir com o assinalado pelo senhor Coordenador, o Embaixador Olima, no sentido que não haveria consenso para aprovar isso.

No entanto, preocupa-nos, e gostaríamos que o Comitê confirmasse ou ratificasse o que nós havíamos entendido na semana passada, no sentido de que íamos continuar trabalhando naqueles aspectos nos quais havia consenso.

Nós entendíamos, por exemplo, que, no caso do projeto de Forças Produtivas, como chamado comumente, íamos poder trabalhar no que estabelecem as diretivas naqueles programas, naquelas atividades, ir aproximando um pouco mais, sem topar o Projeto de Resolução apresentado ao Conselho.

Nesse sentido, entendíamos também que no caso do Grupo de Trabalho dos PMDERs, e foi como nos reunimos, íamos poder tratar e analisar a possibilidade de, separando do Projeto de Resolução, avançar precisamente no plano a favor dos PMDERs.

Então, preocupa-nos e gostaríamos que fosse ratificado ou confirmado se essa é a decisão do Comitê de Representantes, de poder trabalhar, ao menos nessas duas partes, ou tudo fica paralisado e não vamos topar nenhum desses projetos, porque isso inclusive permitira a nós, como País de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, ou nos abriria luzes para poder avançar nos processos de cooperação 2008 que estariam previstos, ou que deveríamos iniciar já a identificação dos temas de referência dos novos projetos.

Nós pensávamos que já para o ano de 2008 começaria o plano bianual, vamos iniciar o 5º mês deste ano e falta praticamente um ano e meio, em um plano bianual, que já não será bianual, ou seja, já aprovar o Projeto de Resolução onde se inclui um plano bianual, não sabemos quando será a Reunião do Conselho de Ministros, realmente no tema prático de cooperação nos deixa sem chão, então gostaríamos de saber qual é a decisão do Comitê de Representantes nos dois aspectos. Nós entendemos que vamos trabalhar no que dizem as Diretivas que estabelecem claramente os quatro aspectos, começemos já a desenvolver atividades, começemos a buscar inclusive formas de financiamento, em relação às Diretivas.

E no que diz respeito à Resolução a favor dos PMDERs, não é unicamente o Plano, nós pensávamos que a Resolução dos PMDERs tem outros temas, outros assuntos que também são importantes, e que poderíamos trabalhar no plano, que é um plano bianual, levando em conta que cinco meses passaram. Obrigado, Coordenador.

PRESIDENTE. Obrigado. Antes de continuar dando a palavra, gostaria de ordenar um pouco isto, porque o que está em consideração neste momento não é o tema dos PMDERs, se o Comitê trata este tema, o que está agora à consideração é o Projeto de Resolução sobre Forças Produtivas, que é o que está no ponto da Agenda, e é o que temos que tratar.

Sobre o pedido da Representação do Equador, eu gostaria que fosse tratado no momento que estivesse o coordenador do Grupo de Trabalho de PMDERs.

Como o tema de PMDERs não está na agenda, pediria que postergássemos para tratamento oportuno, e tratássemos o que está em consideração, que é o de Forças Produtivas, onde pareceria que há um consenso em derivar isto ao Grupo de Trabalho para que avance naqueles temas em que seja possível avançar, sem que isto seja aprovado hoje, para não descer o nível, e considerando que o incorporaríamos como parte da tarefa de construção do Pilar, assim determinado, Social.

Feito este ordenamento, a Representação do México solicitou a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Obrigado, Presidente.

Quero fazer uma reflexão com os senhores. Não vamos deixar de acompanhar os consensos, e este é um tema no qual temos que gerar bastante nível de acordo entre todos nós. Se algum colega mencionou os PMDERs é porque pode se replicar a discussão, mas creio que é correto não nos anteciparmos e não falarmos disso também.

Tenho como idéia força destes tempos, duas premissas que penso que, a meu entender, haviam tido um alto consenso entre nós depois de 11 de março.

Primeiro, não deixar à margem o que foi muito penosamente conquistado, depois muito tempo de esforço, de construir para frente, isto é, salvar o conquistado. Em um consenso de mínimos comuns, mas ao menos salvar o conquistado. E voltar-nos, com energia, com imaginação, a dar mais força, mais luz, à dimensão social. Isto é, tenhamos zelosamente guardado e aprovado o que conseguimos penosamente, e aproximemos-nos deste consenso majoritário de ampliar, aprofundar a dimensão social.

Agora, minha única preocupação é que incorramos no mito de Sísifo, de que por um procedimento que talvez seja mais correto, acabemos de novo em um tempo de seis, oito meses, com muito pouco nas mãos, ou poucos avanços nas mãos. Digo isso simplesmente com o ânimo de compartilhar a reflexão, não de postular-me em um ou outro sentido, porque penso que devemos escutar com atenção os colegas, mas cuidado com a síndrome do mito de Sísifo, bastante comum na América Latina. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do México. Obrigado também pela advertência reflexiva.

A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente.

Também, ao dar seguimento às intervenções dos colegas, suscitam-me várias reflexões que também desejo compartilhar. A primeira é não nos confundirmos porque se aprovamos uma Resolução ou não, estamos detendo-nos ou não, e eu penso que o propósito é avançar.

Há um consenso geral em que queremos avançar, fazer uma revisão total dos temas com os quais estamos prontos para prosseguir nosso trabalho, independentemente do Conselho de Ministros.

Eu também gostaria de deixar aqui indicado é que o Conselho de Ministros não é o novo ponto de arranque da Associação, e sim que é um passo no processo da Associação. Também gostaria de dizer que os temas da Dimensão Social que queremos aprofundar, não é um tema que deveria deter nossa visão nas Forças Produtivas e nos PMDERs, o fato

de querer apresentar, ou ter uma visão de conjunto, não quer, de nenhuma maneira, dizer que não possamos pontualizar em outros e continuar avançando. Portanto, penso que regressar aos Grupos de Trabalho é a opção mais saudável, mas sem ver o fato de que se nós aprovássemos as Resoluções seria descer o nível. Eu não entendo esse critério, creio que o critério é que o Comitê de Representantes assuma sua responsabilidade, e o fato de assumir não permite indicar, sequer pensar que se está rebaixando o nível.

A visão do conjunto não varia porque haja uma Resolução no caminho, e também não estou de acordo que, por aprovarmos uma Resolução, o Conselho de Ministros não tenha nada que fazer. Penso que estamos distorcendo nossa visão. Penso, sinceramente, que se estamos em capacidade de aprovar uma Resolução, não teríamos por que não fazê-lo, para ceder o trabalho ao Conselho de Ministros.

Penso que o Conselho de Ministros e nossos governos celebrarão que, ao estar aqui, em qualquer momento, se não o fizemos no passado, façamos no presente. O fato de que nos três anos anteriores, como se dirime aqui, tínhamos a possibilidade de aprovar uma Resolução não quer dizer que, se estamos na dinâmica de aprovar agora, não o façamos, para poder dar matéria ao Conselho de Ministros.

Creio que confundimos nossos propósitos, e com isso quero convidar a que avancemos tão solidamente quanto pudermos. Se estamos em capacidade de aprovar uma Resolução, aprovemo-la. Isso não vai diminuir, nem desmerecer, o Conselho de Ministros. Ao contrário, a visão de conjunto chegará fortalecida.

Além disso, nossos Ministros, como têm capacidade de expressar suas opiniões, se em sua reunião vissem necessidade de fazer alguma modificação, tenho certeza que uma Resolução do Comitê de Representantes não os detêm, então, meu convite é dar fortalecimento a todas nossas capacidades.

Se estamos em capacidade de aprovar Resoluções, aprovemo-las. Se estamos em capacidade de trabalhar intensamente nos Grupos de Trabalho, façamo-lo. Se estamos em capacidade de assumir e dar linhas às reuniões de Vice-Ministros, façamo-lo e cheguemos com toda essa visão de conjunto na data não assinalada do Conselho de Ministros. Não creio que uma coisa interfira na outra, então, meu convite é que as Resoluções que estejam prontas para serem aprovadas, aprovemo-las. Que os Grupos de Trabalho assumam suas tarefas e que não sintamos que o que fazemos neste Comitê é de menor valor, não estou de acordo com essa definição. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Colômbia.

Tem a palavra solicitada a Representação do Uruguai, perdão, a Representação da Bolívia havia pedido antes a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, Presidente.

Em relação ao Projeto de Resolução sobre Forças Produtivas, a Bolívia era um dos países que estava com o consenso para que fosse elevado ao Conselho de Ministros, mas sabemos que depois do Conselho de Ministros foram recebidos novos enfoques, novas visões, uma delas é o conteúdo social da integração.

Se somamos a isso que temos em vista a realização de um Foro sobre o pilar social da integração, penso que existem elementos novos que surgirão, e portanto, penso que é um tema a ser abordado. Em relação ao procedimento, a Representação da Bolívia se somaria

ao considerado por Cuba, no sentido de que seja mantido como tema, e como tal pode ser tratado no Grupo de Trabalho correspondente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Bolívia. Agora sim, a Representação do Uruguai. Obrigado.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Embaixador.

Brevemente, parece-me que temos claro que há muito consenso em relação ao conteúdo deste Projeto que está proposto. Também me parece claro que todas as Representações dão uma enorme importância a tudo o que seja o tema das Forças Produtivas e todo o trabalho que possa ser feito entorno deles no seio da ALADI. Agora, eu queria fazer somente um par de pontualizações, de alguma forma, semelhantes às apresentadas pela Representação do México, e algo que a Delegação do Brasil apresentava.

Por um lado, é certo que se trata de uma negociação não qual se havia chegado a certo equilíbrio. Agora, eu iria um pouco além do que era considerado pelo Embaixador do Brasil. Diria que o equilíbrio alcançado foi um equilíbrio muito frágil, não foi um equilíbrio terminado, sólido, e prova disso é o que aconteceu no Conselho de Ministros. Era tão frágil o equilíbrio que não foi possível aprovar nada do que havíamos estado negociando e conversando durante dois anos, ou dois anos e meio. Creio que isso deve ser um chamado de atenção que devemos ter bem presente quando começamos a considerar por partes algumas das Resoluções ou alguns dos temas que tínhamos considerado elevar ao Conselho de Ministros.

Penso que há um chamado de atenção, não diria um risco, mas sim uma coisa que deve nos fazer pensar é que ir retirando partes do âmbito do Conselho de Ministros, de coisas que haviam sido muito cuidadosamente preservadas, é uma coisa que pode alterar o equilíbrio a que se havia chegado com anterioridade, que como já repito, era um equilíbrio, a meu entender, sumamente frágil.

Finalmente, resgatando algo do que a Representação do México considerava, minha Representação tem a sensação que nas sessões anteriores, e desde o Conselho de Ministros, a imperiosa necessidade de enfrentar o que demos de chamar o pilar social da integração foi forte impulsão no seio de nossa Associação.

Penso, então, que não devemos perder de vista que esse deve ser o foco de interesse, o que principalmente deve centrar a atenção de nosso Comitê como Comitê. Nesse sentido, queria acompanhar o considerado pela Representação do México acerca da importância deste tema e de que nós nos aproximemos imediatamente da concretização do que esteve sendo conversado de maneira relativamente vaga até agora, a meu entender, do que tem a ver com o pilar social que deve acompanhar o que foi até agora o eixo fundamental do Tratado de Montevideu 1980 e do que foram as atividades de nossos países e de nossos acordos, que foi o econômico-comercial.

Para terminar com esse desequilíbrio, parece-me que devemos focar-nos a consolidar o pilar social.

Por último, parece-me que a passagem aos Grupos de Trabalho, tal como mencionado, dos temas pertinentes, como por exemplo, o tema de Forças Produtivas, de alguma forma está garantindo que há uma quantidade de atividades que poderá ser levada adiante, que não será interrompida. São atividades que vão poder continuar sendo

aprofundadas de maneira a seguir progredindo e ganhando tempo na consolidação deste tema que é tão caro às distintas Representações. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do Uruguai. Acredito que podemos tirar algumas conclusões depois da rodada de intervenções.

A primeira, obviamente, é que não estamos preparados para aprovar no dia de hoje nenhuma Resolução vinculada com este tema.

A segunda é que, havendo consenso sobre os aspectos substanciais deste Projeto de Resolução, há consenso também em que seja aberto um capítulo social que necessita ser construído e é possível que isto enriqueça o documento, e me parece que não há objeções a que derivemos novamente ao Grupo de Trabalho para ver como continuará o tratamento dessas questões.

Não havendo objeção a essa filosofia, coincidiríamos em derivar estes temas ao Grupo de Trabalho, e ali ver como continua o tratamento, vinculando-o isso e também a construção do pilar social.

Sendo assim, daríamos por concluído o tratamento deste ponto.

6. Foro: Para uma dimensão social da integração na ALADI (Documento Informal 886)

...Passaríamos ao ponto 6 que é o Foro para uma Dimensão Social da Integração da ALADI.

Recordemos que na semana passada, na sessão anterior, o Presidente fez uma apresentação de um projeto preliminar de realização do Foro. Nesta oportunidade, a Secretaria-Geral faz circular um Projeto que figura no Documento Informal 886, posto à consideração. Oferece-se a palavra.

A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Uma dúvida, na realidade. Estive lendo o projeto e somente queria fazer uma pergunta, se fosse possível de ser esclarecida. Penso que, com respeito aos antecedentes, propósitos e objetivos, não tenho nenhum comentário, somente queria fazer perguntas em relação à estrutura, especificamente: falou-se que o Foro terá uma duração de um dia e como se distribuiria entre a manhã e a tarde.

Foi falado que a manhã seria reservada aos expositores do setor público e de organismos internacionais, e a tarde aos representantes da sociedade civil e ao setor privado. Gostaria de saber quais são os expositores, que tipo de expositores do setor público se está falando, estão claros os organismos internacionais, porque estão mencionados ali, e também havia sido conversado que a CEPAL também fosse incluída, mas não ficou claro para mim quais são os expositores do setor público considerados, porque, tendo em conta os 12 países, pode ser uma gama realmente grande de expositores.

O mesmo no caso da tarde, quando se fala dos representantes da sociedade civil do setor privado. Gostaria de alguma indicação sobre quais seriam os representantes da sociedade civil e do setor privado que estão sendo pensados, a não ser que fossem os representantes do Conselho Assessor Trabalhista e do Conselho Assessor Empresarial. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Uruguai, francamente não sei quem está em condições de responder essas questões, se a Representação da Venezuela que teve essa iniciativa, se a Secretaria-Geral que realizou este papel em branco e preto. De todas as maneiras, quero fazer algumas reflexões sobre o tema e dar-lhes, simultaneamente, alguma informação.

Primeiro, já não necessitamos falar do tema social, todos concordaram na importância política de que se trabalhe este tema na ALADI.

Segundo, não sei, francamente, se os tempos darão, porque hoje estamos em 29 de abril, há uma data tentativa de 20 de maio para isto, e não temos nem sequer definidos o nível de expositores e esse tipo de coisa, assim, no melhor dos casos, tudo isto passaria à reunião da semana que vem e já estaríamos na quinta-feira 8 de maio, ou terça-feira, 6, como os senhores quiserem.

A terceira coisa que queria comentar para que os senhores incorporem em suas reflexões é o seguinte: no âmbito MERCOSUL está sendo constituído um Foro especial sobre a ação social, onde, inclusive, os próprios Ministros de Ação Social querem criar uma espécie de Conselho de Ação Social pela importância que se adjudica ao tema.

Quando a Ministra de Ação Social Argentina me informou sobre este tema, em uma conversa informal, eu lhe indiquei que a ALADI estava começando a tratar o tema, e que talvez esse tema que estava sendo construído no MERCOSUL pudesse ser útil estender-se ao resto da região. A Ministra me assinalava que é muito difícil uma ação social limitada pelas fronteiras, que era muito mais lógico, muito mais razoável em um programa de saúde, em um programa alimentar, em um programa de erradicação de uma doença, no que for, é trabalhar mancomunadamente.

Digo isto porque agora estamos pensando no seminário com este formato, e talvez haja outros formatos que sejam adequados para dar a real envergadura que o tema social deveria ter na ALADI.

O que não gostaria é que essa minha intervenção pudesse ser interpretada, como dizia o amigo Cassio, como o Dilema de Sísifo, no sentido de que por querer melhorar tudo isto, atrasemos este seminário, mas a verdade é que creio que por aí, pela vontade de fazer as coisas com certa celeridade, mandar um sinal positivo para a construção do pilar social, estamos por aí não adotando o caminho mais adequado, mas o digo como reflexão geral para que em conjunto pensemos sobre isto, desculpe pela intervenção.

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Para comentar que estamos de acordo com o Foro, parece-me que o dia 20 de maio está muito próximo, há muitas outras coisas que temos que refletir a respeito do mesmo, justamente para torná-lo mais eficiente, mais viável e de mais profundidade. Há coisas que estão acontecendo que não podemos ignorar na ALADI e dizer “bem, passa e não merecem reflexão”, há um problema de acelerado crescimento nos preços dos produtos básicos dos alimentos que está ameaçando a linha de pobreza latino-americana rapidamente.

Os temas do clima, se bem que não sejam temas da ALADI, têm a ver diretamente com os pobres e com o social. Curiosamente, ironicamente, tragicamente, as zonas de mais vulnerabilidade climática são também as zonas onde há mais pobreza, há mais

população vulnerável em termos sociais, em termos de sua situação trabalhista, porque quase sempre são camponeses ou são produtores marginais.

Temos o avanço ou não, creio que no caso latino-americano é muito contrastado das metas do milênio, os relatórios muito interessantes do PNUD, os trabalhos da CEPAL, enfim, penso que no âmbito de temas de instituições e de pessoas -e bem-vindo esse esforço do MERCOSUL-, temos que sentar-nos e tentar utilizar estes Foros, há alguns distintíssimos latino-americanistas, tenho em mente agora minha amiga Nora Lustig, que tem a condição de ser maravilhosa, de ser uma dama economista argentina e mexicana ao mesmo tempo, isso lhe dá uma grande visão, trabalha intensamente o tema social e de pobreza e, certamente, há mais pessoas que podem contribuir. Então penso que valeria a pena sentar-nos, talvez, em uma Reunião de Chefes de Representação e trabalhar construtivamente para esse seminário, talvez 20 de maio seja um pouco apressado, honestamente falando. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do México, a Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente, realmente vendo este ponto de duração e a estrutura nos preocupava, porque sendo um só dia para a celebração do seminário, tendo em conta que são vários os Organismos regionais e sub-regionais que estariam convidados e que, logicamente, se queremos ter um resultado que afinal tenhamos um efeito que contribua a guiar o trabalho para a construção desta agenda social que queremos somar a esta reflexão que estamos fazendo sobre a integração no âmbito da ALADI, se não deixamos -e na tarde- vejo que não haveria a possibilidade de que as Representações aportassem as experiências, o que é vital para este esforço para os países da ALADI, não somente o acadêmico e o que pode expor-se como idéias, temos que ver o que se conseguiu realmente em nosso continente no âmbito de cooperação, do tema de agenda social que creio ser importante, nem tudo é aplicável, mas muitas coisas são extraíveis e podem ser aplicadas.

Então, se vamos deixar que as Representações façam suas exposições conhecendo todo este dever do debate da ALADI, inclusive temas que creio vão ajudar desde as próprias Representações, porque se à tarde é a sociedade civil do setor privado, então a que horas virão as intervenções dos Representantes que em âmbito governamental vão participar no seminário? Realmente consideramos que tem que haver um espaço para isso, é o posicionamento de minha Representação e que não está incluído, e como é um só dia -que penso que tem que ser um só dia- nós pensamos que a manhã dedicada às experiências dos organismos regionais e sub-regionais, e de tarde deixar um espaço para as experiências dos países, creio que seria importante para concluir o seminário. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação de Cuba. A Secretaria-General solicitou a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. A Secretaria esteve trabalhando estreitamente com a Representação da Venezuela, que tomou a iniciativa de realizar este Foro, e quem trabalhou diretamente foi o Subsecretário Maidana, portanto ele poderia dar algumas orientações no que diz respeito a como se imaginou e em que tipo de representação se pensa; confesso que tenho as mesmas questões que os senhores.

PRESIDENTE. Representação da Venezuela me permite, assim terminamos com a Secretaria-Geral.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Obrigado, ia referir-me exclusivamente ao Foro, porque penso que já temos claro que é importante fazer este tipo de atividades na ALADI.

O primeiro é que, como dito verbalmente a algumas Representações que me chamaram quando nós tivemos a idéia deste Foro, não tínhamos a intenção de selecionar nem expositores, nem pessoas que vierem participar, inclusive manifestei a algumas Representações que se tinham alguma pessoa que consideravam importante, que essa pessoa viesse, que isso fosse comunicado ao Comitê de Representantes porque certamente seria levada em conta como qualquer outra pessoa, inclusive que a Venezuela propuser.

Digo isto no entendimento de que se chegassem a vir participantes diferentes dos do SELA, CEPAL e SEGIB, poderiam ser considerados basicamente pelas Representações; e nós não vamos impor nenhum nome, não temos essa intenção.

Por outro lado, a data de 20 é tentativa, no entendimento que podia dar contribuições para a reunião de Vice-Ministros, era uma data sugerida, sabíamos que ao chegar aqui podia sofrer alterações se as Representações considerassem, ao que a Representação da Venezuela se somaria ao consenso de que o tempo era muito curto.

O importante não é tanto a data, mas sim que o que fizermos seja bem feito. Se não fizermos dia 20 de maio, será dia 20 e junho, o importante é que o façamos bem. Além disso, o importante é que entendamos que o programa e a estrutura estão sujeitos ao que as Representações disserem, isto é, parece-nos que independentemente da opinião dos organismos internacionais e dos atores de nossa região, os Estados também nos dêem a possibilidade de poder intercambiar algum tipo de reflexões sobre este tema.

Isto é um pouco o que quero dizer, os senhores podem se convocar também como co-organizadores deste evento porque em nenhum momento é um evento fechado e qualquer idéia que contribua a que o evento seja como todos desejamos será bem recebida, não somente por esta Representação que é uma a mais dentro deste Comitê, mas também pela própria Secretaria-Geral.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Venezuela. Subsecretaria.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Presidente, penso que a Representação da Venezuela respondeu a muitas das questões. A respeito do que o Embaixador do Uruguai considerou acerca dos expositores dos setores público e privado. No caso do setor público, estava-se pensando naquelas autoridades governamentais que poderiam aportar com suas experiências nacionais ou poderiam ser personalidades que as Representações poderiam ver como útil a sua participação no seminário.

No que diz respeito à sociedade civil do setor privado, efetivamente estávamos pensando nos órgãos assessores, tanto CASE, CAL como também entidades nacionais que os países pudessem sugerir como expositores para ajudar a conformação de idéias e reflexões neste Foro. Isso é tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, a Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente, de forma muito breve para, em primeiro lugar, respaldar a iniciativa e a importância que demos um lugar a este espaço para a reflexão dos temas da dimensão social, a necessidade de

avançar muito rapidamente no detalhe dos aspectos operativos de organização e convocatórias, e, logicamente, revisar a data: parece muito próximo o dia 20 de maio para transmitir todos os trabalhos que são necessários.

Por último, para somar-nos ao manifestado pela Representação de Cuba no sentido de que é necessário que seja previsto um espaço para a intervenção dos representantes governamentais, funcionários dos organismos competentes na temática social de nossos países. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente.

Sugeriria que nos déssemos um tempo mais para a determinação da data para o seminário. De parte do Brasil, por exemplo, pensamos dentro da Delegação -entre nós- temos a intenção de logo que estiver definido o programa, a estrutura do Foro, propor o nome de uma autoridade brasileira, do Governo brasileiro, que tem nível ministerial, inclusive que participou sempre nos encontros de cúpula, por exemplo, do MERCOSUL, na área dos Encontros de Cúpula Sociais do MERCOSUL, para, talvez, ele vir e participar do Foro.

É difícil dizer-lhe "será 21", talvez se nos dessem um tempo mais, mais uma semana, para que pudéssemos fazer os entendimentos com nossas Capitais e ter uma idéia melhor de quando se poderia, de repente, fixar uma data. O Foro é muito importante, evidentemente, e gostaríamos que viesse de nossa parte uma Delegação de nível alto e uma pessoa que fosse a indicada para participar de um Foro como este. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Brasil. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Obrigado, senhor Presidente.

Somente para dizer que este Foro nos parece uma iniciativa muito importante. A ele damos todo nosso apoio por seu conteúdo e oportunidade. Depois das diferentes intervenções, somamo-nos à idéia que temos que dar-nos um tempo adicional para refletir e entrar nas observações mais detalhe com respeito a algumas das considerações ou dos temas, ou das divisões que a proposta tem, nós tínhamos alguma, mas penso não ser oportuna considerá-la agora, e sim no decorrer das futuras reuniões em que o tema for debatido. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Chile, a Representação da Venezuela solicitou novamente a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Penso que, como fazemos sempre aqui, a idéia seria que construíssemos entre todos uma data, nós não queremos impor 20 de maio nem 20 de junho, acreditamos que deve ser logo, mas o ideal seria que em conjunto aqui pensemos em uma data, como fazemos sempre pomos duas datas e aí damos a possibilidade para que se chegue a um consenso. Porque a idéia não é que seja 20 porque é 20, é que seja quando for, mas que seja bem feito e que todos fiquemos contentes com o que será feito, então pensemos em uma data e a discutamos aqui. Indiquemos, como fazemos sempre, duas datas em junho, a segunda e a terceira semana de junho e aí tomamos uma decisão ou a terceira e quarta semana de junho, uma próxima, mas não tão longe.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Venezuela. A Delegação do Brasil pediu a palavra.

Representação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Alguns pontos sobre tudo isso, Presidente. Penso, sinceramente, que o seminário tem que ser realizado antes da reunião dos Vice-Ministros, creio que ninguém tem dúvidas sobre isso. Sei que não é uma coisa muito habitual propor uma coisa como esta, mas sei que havíamos chegado a uma resolução sobre a data para a Reunião dos Vice-Ministros para dia 29. O seminário poderia ser feito antes, é verdade que seria bom que tivéssemos tempo para processar os resultados do Foro entre nós para que pudéssemos digerir esses resultados e apresentá-los aos Vice-Ministros com um tempo, tem que haver um espaço.

Minha pergunta não é algo muito habitual, mas consulto se não seria o caso de decidir entre nós, é uma decisão nossa, já temos uma Resolução, mas poderíamos fazer uma nova se fosse possível transferir por uma semana ou algo assim a data que nós mesmos decidimos -mas poderíamos dizer o contrário- de postergar uma semana a Reunião de Vice-Ministros, apenas uma coisa que proponho aqui, como maneira de fazer com que tanto o Foro quanto a Reunião de Vice-Ministros sejam o mais produtivos possíveis.

Havia dificuldades com relação aos dois períodos que escolhemos para a Reunião de Vice-Ministros, terminamos decidindo sobre uma das duas datas, apesar de que algumas Representações não estivessem muito satisfeitas com isso. Pergunto, não sei se não seria o caso, para que pudéssemos preparar o Foro que está realmente muito próximo e para que pudéssemos ter um espaço, mesmo que seja de uma semana, dez dias, entre o Foro e a Reunião de Vice-Ministros. Se pudéssemos decidir entre nós aqui, contra nossa decisão de uma semana atrás -da semana passada- postergar por uma semana ou dez dias a Reunião de Vice-Ministros em uma data que seja cômoda para todos nós. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Brasil. Vou continuar cedendo a palavra. De todas as maneiras, gostaria de fazer uma reflexão em conjunto.

Por um lado superpor a Reunião de Vice-Ministros com o Foro social faz com que o objetivo da convocatória de perca.

Segundo, escutei neste Comitê tantas vezes dizer que por questões de forma não percamos a substância, digo, a ALADI está pela primeira vez por incorporar-se ao tratamento em plenitude da questão social, então digo que se fizemos mal as coisas por urgências, porque não convocamos as pessoas adequadas, pelo que seja, parece-me que corremos o sério risco de perder uma enorme oportunidade. Estou pensando, simplesmente dando idéias para que reflitamos sobre elas. Parece-me que nossa tarefa deveria ser garantir um bom resultado do trabalho, mais do que antes de, depois de, o que temos que fazer é garantir que o resultado desse Foro seja o suficientemente importante para dar-nos, como diria o amigo mexicano, "carnita" para continuar trabalhando depois. Depois desta reflexão, ofereço a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar para assinalar que, para minha Representação, a realização deste Foro e o tratamento deste tema é fundamental. Fundamental, sobretudo para definir qual será o papel que assumirá o tema da dimensão social que a ALADI quer dar dentro de seu trabalho como complemento ao tratamento dos temas econômico-comerciais. Assinalamos claramente a vez passada, no último Comitê, que nós víamos o tratamento da dimensão social como um complemento ao trabalho que viemos realizando do ponto de vista econômico-comercial.

Nesse sentido, consideramos que, em primeiro lugar, antes de assinalar uma data, deveríamos preparar a estrutura deste Foro, creio que esse é o primeiro objetivo que nós deveríamos ter neste momento de poder desenhar exatamente o que buscamos deste Foro, quais serão os temas que vão ser tratados, que expositores estão pensando em trazer e depois, talvez, definir uma data. O ideal, como bem foi indicado, seria que isso fosse feito antes da Reunião de Vice-Ministros, isso seria o ideal, agora não sei se isso seria realista, dado que nós queremos também que deste Foro saiam conclusões importantes que nos permitam avaliá-lo e ver que elementos podemos resgatar do referido evento para o trabalho no futuro.

Com relação à proposta de postergar a Reunião de Vice-Ministros para depois de 28 e 29 de maio, isso nos cairia muito bem, porque essa data era um pouco complicada para que nosso Vice-Chanceler estivesse aqui presente, mas obviamente não será tema que a Representação vá sugerir, mas sim reiterar que consideramos que nós deveríamos, nestes momentos, focar-nos no que é a elaboração da estrutura deste Foro, em definir os temas, em definir os expositores e posteriormente a data, muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, a Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Obrigado, Presidente. Penso que, evidentemente, estamos frente a uma restrição importante, temos uma data próxima de Vice-Ministros, não sei se é possível postergar muito, e tomara que não seja postergada, porque há um mandado e há um cronograma de trabalho muito intenso, e isso nos dá muito pouco tempo para preparar o Foro social, agora vou parafrasear Che Guevara, “um, dois, três, muito Foros sociais”, façamos vários, então, um bom primeiro Foro que pudesse resolver o problema de que temos pouco tempo e muita ambição. Poderíamos fazer um Foro mais de casa, mais restrito, temos aqui e na Secretaria suficiente especialistas para fazer perguntas pertinentes, e depois teríamos possibilidade de fazer outros Foros.

Creio, até onde sei -talvez me equivoque- que no PNUD e na CEPAL, há o suficiente conhecimento planetário para focar o grande tema social, contemporâneo, pelo menos de gente que trabalhou o tema por muitos anos e continua as circunstâncias dos países. Isso nos permitiria, talvez, se convidamos alguém da CEPAL e alguém do PNUD, ter um Foro logo, porque teria não mais que alguns convidados como *keynote speakers* e nós mesmos para deliberar.

Há tantos temas, e há tanta necessidade de entender o tema social que creio que um Foro não vai bastar, então, se temos um pequeno Foro que resolva um pouco a preocupação corretíssima da Representação da Venezuela de pôr o tema na mesa, podemos ter um Foro menor e formato mais simples e depois teremos muitas perguntas a responder e podemos fazer Foros mais importantes.

Há os temas clássicos, e com isso termino, ineludíveis de qualquer política social, que é alimento, teto, saúde e educação, mas há outros temas novos igualmente dramáticos, esta contradição entre os biocombustíveis que estão sendo requeridos e a contradição da fronteira alimentar para produzir alimentos em muitos países do mundo, não em todos, não no Brasil, mas sim no México, por exemplo.

Há também o tema do impacto do clima nas sociedades que têm mais problemas de pobreza, em pequenos países insulares, etc., uma nova visão da segurança alimentar, ontem mesmo houve um encontro de cúpula de emergência na ONU sobre o tema da segurança alimentar, se a ALADI pode dizer não indigentes na América Latina, talvez

tardemos mais uma geração em vencer a pobreza, mas não indigentes e cooperemos todos com generosidade, com visão de longo prazo para que, pelo menos, indigentes não, em nenhum país nosso, não no Haiti, não em Honduras, não em nenhum país, não no México que tem muita gente pobre. Aí podemos encontrar um caminho de trabalho muito criativo entre todos nós.

Quase todos os nossos países têm programas parecidos de combate à pobreza, e felizmente nos copiamos, no bom sentido da palavra, copiamos o Chile, e consta que copiamos do Chile muitas coisas; sei que o Brasil adaptou programas mexicanos, porque eu trabalhei nisso, e quando encontro aqui no Uruguai programas muito criativos, e digo, bem, isto pode enriquecer os nossos, aí somente temos muito trabalho e depois a Bolívia, a Venezuela, Cuba têm uma estratégia muito interessante que merece ser compartilhada e discutida por todos nós.

Então, em síntese, e perdão por haver me estendido, se queremos ter um Foro antes da Reunião de Vice-Ministros, tenhamos um pequeno, talvez pudéssemos convidar a duas ou três pessoas chaves, e que seja um Foro mais interno, que somos gente com experiência, com uma Secretaria sólida, e depois façamos dois, três ou mais Foros.

Por último postergar a Reunião de Vice-Ministros, não, por favor, abrimos a caixa de Pandora outra vez, custou-nos tanto esforço, e se agora voltamos a levar às capitais que vamos acabar com a reunião em agosto. Não acompanháramos alterar as datas de Vice-Ministros. Muito obrigado e perdão por haver me alargado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do México. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Em relação à data do Foro sobre dimensão social, a Representação da Bolívia tem preferência de que seja efetuada antes da Reunião de Vice-Ministros, justamente pretendemos que saiam contribuições a serem consideradas, nesse sentido se é que eventualmente fosse possível postergar a data de Vice-Ministros, a Representação da Bolívia poderia acompanhar, creio que há critério nesse sentido, mas com o objetivo de que fosse possível ser celebrada antes da Reunião de Vice-Ministros.

Em relação ao formato, também coincido com os critérios no sentido de que deve dar-se o maior proveito a este Foro, e um formato adequado poderia ser que os Representantes de organismos sub-regionais ou regionais, incluídos os representantes empresariais ou trabalhistas, possam reunir-se no decorrer da manhã, debater com um moderador que possa reunir todas as idéias e contribuições que possam ser emanadas dessa instância, e na tarde voltem a se reunir a nível de representantes do setor governo ou as personalidades que os governos possam eleger, para que tenham a oportunidade de expressar a experiência que têm nestes campos, com estes critérios penso que poderíamos acompanhar esse formato. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Bolívia. Penso que estamos à frente de uma situação complexa. Eu me permitira fazer uma síntese e algumas sugestões.

A primeira é que penso, com franqueza, que não devemos modificar a data que trabalhosamente estabelecemos, qual seja, 28 e 29 de maio para a reunião de Vice-Ministros.

A segunda, aceito com entusiasmo esta solução salomônica proposta pelo Representante do México: nada impede que façamos mais adiante outros seminários, e poderia fazer em um formato teórico, se houvesse 4 ou 5 especialistas no tema, PNUD, nós conhecemos Bernardo Chrisbert, trabalhando na Argentina, que tem uma amplíssima experiência sobre o tema, vem das Nações Unidas, vem da CEPAL, vem do PNUD, e até expressaria o ponto de vista também argentino. Poderíamos ter dois ou três expositores sub-regionais e depois me parece que seria muito importante, com franqueza, escutar as experiências realizadas, que vão desde o programa da alfabetização na região, as opiniões daqueles que implementaram esses programas.

Penso que para um formato pequeno, como disse a Representação do México, estaríamos em condições de manter a data do dia 20 de maio. Então, pergunto se, como síntese, estaríamos de acordo em -e estou perguntando também à Representação da Venezuela que foi a promotora deste Foro- se estaríamos de acordo em duas ou três coisas:

Primeiro, em manter a data de 20 de maio. Segundo, fazer um Foro pequeno desta vez, inclusive que o denominemos como Primeiro Foro, para que fique clara a idéia de que vamos fazer outros Foros, e não simplesmente Foro como está estipulado. Terceiro, obviamente manter a data de 20 de maio e quarto manter a data de 29 de maio para a Reunião de Vice-Ministros. Dito isso, ofereço a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). A Representação de Cuba está cem por cento de acordo com o seu resumo e sua proposta, consideramos que não se deve mudar a data, porque inclusive já estava prevista dentro das agendas dos Vice-Ministros, e isso sempre alteraria ou complicaria, mas com o acréscimo que na preparação do Foro nos reunamos antes em Chefes de Representação ou como se considere mais oportuno para organizar-nos em breve e fixar-nos uma data, pode ser 20, dentro dessa margem, porque inclusive depois não há mais dias dessa semana para fazer o evento. Fixar esta data hoje já para fazer uma proposta a nossas Capitais e ter inclusive esta instância prévia entre Chefes de Representação ou como se decidir para organizar-nos porque penso ser importante antes de lançar e enviar às capitais não somente as datas, mas também estaria organizado o seminário, internamente, além dos expositores. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação de Cuba. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Ramón París García). Sim, meu Chefe não está aqui, eu o informaria, mas penso que o importante seria que, para avançar na proposta, façamo-lo desta maneira, porque isto é o que diz o consenso. Assim, repentinamente, e que Bernardo Chrisbert pode ser um expositor, o importante seria que para essa reunião tenhamos considerado as pessoas que pensamos que podem vir para que digamos "vem Ramón París, e me disse que pode no dia 20", porque talvez tenhamos 4 grandes expositores, mas esperamos a semana que vem para chamá-los e não podem. Um pouco para que façamos o descarte em base aos que podem e não aos que queremos, o ideal seria que os que quisermos sejam realmente os que venham aqui fazer uma apresentação, não somente um diagnóstico da situação -porque penso que há bastante diagnósticos-, mas também uma aplicação do que se pode fazer para tentar resolver os problemas que nossos Estados têm. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Venezuela, a Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, no mesmo sentido, eu me atrevo a propor que levemos daqui o compromisso de trazer para a próxima reunião, seja de Chefes ou de Comitê, propostas de nomes de personalidades ou de funcionários que estejam em condições, que tenham disponibilidade de agenda para poder contribuir para a realização do seminário. Obrigado.

PRESIDENTE. Podemos fixar a data de 20 de maio? Fixamos a data de 20 de maio.

Temos que estabelecer um mecanismo de trabalho para terminar de desenhar o formato do seminário que sugiro que seja feito nessa reunião da próxima terça-feira, não em Chefes, mas sim em Alternos, para intercambiar opiniões. Para essa data seria bom que todos aqueles que tiverem a intenção de propor uma intervenção, seja do setor público, seja do setor oficial ou de um setor privado, já tenham o nome e a conformidade da pessoa que eventualmente poderia vir, e nessa reunião da próxima terça-feira dos Alternos, poderíamos fixar para a próxima reunião do Comitê que seria na próxima quinta-feira terminar de definir tudo. Esta é a proposta que estou formulando. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente.

Para apoiar sua proposta, mas para esclarecer um pouco mais sobre os possíveis expositores. Gostaria de saber sobre a fonte de financiamento, isto é, gostaríamos, obviamente, de trazer uma personalidade peruana que possa contribuir no desenvolvimento deste tema, mas vamos nos deparar com o tema do financiamento, isto é, aqui no documento distribuído se fala de possíveis fontes, eventuais contribuições, penso que esse seria um ponto que teríamos que definir, se possível no dia de hoje. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Peru. Sua intervenção foi muito adequada, penso que a falta de um adequado financiamento no tempo oportuno é o que faz os Foros fracassarem. A Secretaria-Geral pediu a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, queria enfatizar que estamos em uma corrida contra o tempo. Hoje é 30, temos feriado, fim de semana, isto é, em qualquer gestão realizada, em efeito será realizada na semana que vem, já estaremos perdendo 4 ou 5 dias. Então, para nós é fundamental que, na medida em que os senhores forem pensando nas pessoas que podem propor, e em particular as referentes aos organismos internacionais mencionados, os nomes sejam passados, imediatamente, por favor, ao Subsecretário Maidana, que é a pessoa que vem trabalhando estreitamente com a Representação da Venezuela para fazer esta apresentação no dia de hoje, ele me disse que temos recursos previstos, não sei se a Presidenta da Comissão de Orçamento está de acordo.

Temos previsto algo, mas não temos previsto para cobrir a presença de 50 pessoas, temos prevista a presença de um número razoável de participantes que seria um por país. Esta é uma das questões que temos que definir, penso que o procedimento proposto pelo Presidente é o adequado, mas quero insistir em que à medida que forem tendo os nomes, que nos passem. A Secretaria, por sua vez, o doutor Maidana consultará com os senhores sobre pessoas mencionadas destes organismos internacionais para que possamos contatar hoje mesmo com a CEPAL, o PNUD, a CAN, o MERCOSUL, se é que tem algumas pessoas que poderiam propor para que possamos contatar e ver a sua disponibilidade. Nada mais, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral, para contribuir ao ordenamento, gostaria de perguntar à Secretaria-Geral e à Presidência da Comissão de Orçamento se estaríamos em condições, como se praxe, de financiar uma pessoa por país. Isso significa que se algum país quiser enviar mais de um representante, como acontece em muitos casos, o país pagará o que excede a uma pessoa.

Eu gostaria que, simultaneamente, a Secretaria, se os senhores estiverem de acordo, iniciasse consultas com a CEPAL, o PNUD, etc., para que nos mandassem um expositor por conta deles, e não a cargo da ALADI, isto é uma consulta que no dia de hoje pode chegar a ser realizada, e diríamos que a idéia para 20 de maio era que fosse um seminário pequeno, ou seja não temos que armar uma multidão de expositores. Aqueles que tiverem interesse, que venham com o nome de um expositor na próxima terça-feira na Reunião de Alternos, assim já poderia ficar cristalizado. Antes de continuar, ofereço a palavra à Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Vou responder à sua pergunta na qualidade de Presidenta da Comissão, porque esta pergunta foi formulada tanto pelo senhor quanto pelo Secretário-Geral, e respondo que há recursos que temos que apresentar em meu próximo relatório, para que seja aprovado pelo mesmo Comitê de Representantes, e a exceção seria tal como o senhor assinalou: uma reunião pequena de um Representante por país, isso seria a proposta que eu traria, somada ao relatório da Comissão para que seja aprovado aqui. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, os senhores concordam, finalizamos este tema desta maneira, ou seja, um Representante por cada país financiado pela ALADI, o nome seria para a próxima terça-feira na reunião de Alternos. Gostaria de fixar um horário para que os Alternos se reúnam. Às 10 da manhã? Consulto se não há comentários. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). O Alternos da Colômbia estava me dizendo que nesse dia os Alternos têm uma reunião às 15 horas, então o que propõe é que façam as duas reuniões antes das 15 horas da tarde.

PRESIDENTE. Entendo a solicitação de Alfonso, mas francamente para fazê-lo antes das 15 da tarde teria que ser às 13h30m...

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). É a do Grupo de Trabalho coordenado pela Representação de Cuba. Penso que é possível fazer as duas na mesma manhã, não teríamos inconveniente, se ficam de acordo em fazer uma depois da outra, em seqüência.

PRESIDENTE. Está Bem, em síntese os Alternos ficam de acordo para terça-feira fazer a reunião vinculada com o Grupo de Trabalho coordenado pela Representação de Cuba, e esta reunião, francamente -e quero que o vejamos aqui -, é prioritária a reunião vinculada com o Foro, porque o outro pode ser passado para mais tarde ou para quarta-feira, e não vai modificar a realidade, mas como estamos pressionados com o tempo lhes rogo que dêem prioridade ao tema do Foro.

A Secretaria no intervalo também faria as consultas correspondentes e na quinta-feira da semana que vem penso que teríamos um panorama bastante fechado. Se os senhores estão de acordo com o procedimento, damos por concluído o tratamento deste ponto. Não há mais comentários? Passamos ao ponto 7 da agenda.

7. Agenda de trabalho do Comitê de Representantes

... Ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente, como os senhores lembrarão na última sessão foi solicitado à Secretaria que adiantasse um documento sobre o estado das questões pendentes com vistas à Reunião dos Vice-Ministros.

A Secretaria elaborou um papel que já foi distribuído, não pensamos que será o momento de entrar em considerações sobre o mesmo, mas sim que é um tipo de *aide memoire* para que os senhores o revisem e o vejam, e estejam em condições de fazer seus comentários.

Por outro lado, o documento mais profundo, mais substantivo será preparado para a semana que vem, no qual vamos focar, como solicitado aqui, de forma totalmente objetiva quais foram os obstáculos que acompanharam esta formulação da agenda pendente de nossos Ministros.

Se os senhores quiserem algum dado adicional, a Secretaria-Geral criou um Grupo de Trabalho, no qual já participaram os dois Subsecretários, e eles podem prover de maiores dados se for o caso.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral, além do que foi dito pelo Secretário-Geral, aqui me informam que a idéia não é discutir este documento agora, mas sim que é um *aide memoire*, de tal maneira que salvo alguém tiver algum comentário preliminar para formular... sendo assim, daríamos por encerrado este ponto da agenda, e passaríamos ao ponto 8 e final.

8. Assuntos Diversos

...Não sei se alguma Representação? A Delegação do Brasil quer incorporar um tema em Assuntos Diversos.

Representação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). É uma pergunta com respeito ao ponto anterior, vamos discutir esta proposta da Secretaria de atividades em curto prazo na próxima reunião do Comitê? Qual é a idéia? Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Essa é a idéia, Embaixador, que o considerem agora, meditem sobre ele e podemos, na próxima reunião, analisá-lo, se alguma Representação quer fazer chegar comentários à Secretaria para que possamos proceder, estamos sempre à disposição dos senhores.

PRESIDENTE. Agradece-se o comentário, alguma outra Representação quer fazer uso da palavra? Considero que este silêncio permite encerrar a sessão, e na próxima terça-feira Perdão, o Secretário-Geral quer dizer algo mais?

SECRETÁRIO-GERAL. A Subsecretária quer fazer uso da palavra.

SUBSECRETÁRIA (Dora Rodríguez Romero). Obrigada. Simplesmente, para fazer um anúncio, porque recebemos uma solicitação da COMALEP, que vai realizar sua reunião anual e que solicitou à Secretaria-Geral poder realizá-la na sede da Associação quando normalmente é realizada no México, esta atividade está aprovada no Programa de

Atividades da Associação para 2008, e não havendo inconveniente por parte do Comitê, seria realizada na sede da Associação, não haveria nenhum desperdício do orçamento nem sequer o previsto no programa aprovado. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Parece-me ser uma boa notícia, com duplo sentido, primeiro porque será na sede da ALADI, segundo porque não haverá gastos extras. Chamo atenção, unicamente, para que quando fixem a data tenham em conta que 20 de maio vamos estar todos desbordados com a atenção deste seminário, ou 28 ou 29 de maio com a Reunião de Vice-Ministros, portanto isso deve ser levado em consideração. Se não houver comentários... A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Brevíssimo. Proporia que, além de contatar CEPAL e PNUD, contatássemos o BID, onde está como Economista e Chefe um paisano meu que sabe muito destes temas, Santiago Levy, autor conceitual do projeto "progressa". Penso que se viesse o próprio Santiago, logo todos seus gastos são pagos, inclusive pode nos ajudar a financiar outras coisas se o entusiasmamos, eu ficaria encantado em falar com ele, se os senhores concordassem. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do México, pela contribuição. Parece-me que é importante. Não sei se agora damos por encerrada a sessão. Convidamos a um brinde de despedida e de recepção de Dorita. Obrigado.
